

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA

CNPJ: 41.255.225/0001-76

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	111.133	87.216	CIRCULANTE	56.815	45.579
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	652	1.052	DEPÓSITOS	51.229	39.621
Disponibilidades	652	1.052	Depósitos à Vista	22.818	16.993
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	68.981	43.829 #	Depósitos a Prazo/Sob Aviso	28.411	22.628
Serviços Compensação de Cheques	174	992			
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	68.807	42.837 #	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	72	93
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	38.451	39.757	Recursos em Trânsito de Terceiros	72	93
Operações de Crédito	39.988	41.336			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.537)	(1.579)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	639	1.317
			Serviços de Compensação de Cheques	639	1.317
			Repasse Interfinanceiros	-	-
OUTROS CRÉDITOS	2.512	2.357	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.875	4.548
Rendas a Receber	493	577	Cobrança e Arrecadação de Tributos	34	67
Diversos (NOTA 06)	2.036	1.792	Sociais e Estatutárias	1.918	1.877
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(17)	(12)	Fiscais e Previdenciárias	332	274
			Diversas (NOTA 10)	2.591	2.330
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	537	221			
Outros Valores e Bens	489	146			
Despesas Antecipadas	48	75			
NÃO CIRCULANTE	40.865	39.171	NÃO CIRCULANTE	51.546	42.559
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.865	39.171	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	51.546	42.559
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	31.705	30.469	DEPÓSITOS	50.399	41.600
Operações de Crédito	32.971	31.680	Depósitos a Prazo	50.399	41.600
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.267)	(1.211)			
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	1.132	904	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.147	959
Diversos	1.132	904	Diversas (NOTA 10)	1.147	959
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	4.778	4.262			
Outros Investimentos	4.778	4.262	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.637	38.249
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	3.250	3.536	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	34.205	31.868
Imóveis de Uso	3.293	3.293	De Domiciliados no País	51.428	45.949
Outras Imobilizações de Uso	2.893	2.869	(Capital a Realizar)	(17.223)	(14.081)
(Depreciação acumulada)	(2.936)	(2.626)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	-	-	RESERVAS DE SOBRAS	2.924	2.462
Outros Ativos Intangíveis	866	866	Reserva de Lucros	2.924	2.462
(Amortização acumulada)	(866)	(866)			
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	6.479	3.890
			Sobras/Perdas acumuladas	3.802	3.484
			Sobras de exercício Anterior	2.677	406
TOTAL DO ATIVO	151.998	126.387	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	151.998	126.387

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)
COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA
CNPJ: 41.255.225/0001-76

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.802	3.484
Resultado do semestre/exercício	3.802	3.484
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	865	1.426
(Reversão) Provisão para operações de crédito	508	872
Depreciação imóveis de uso	54	54
Depreciação do imobilizado de uso	93	105
Amortização do intangível	-	1
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	215	393
Dividendos SicrediPar	(5)	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(19)	147
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(13)	(34)
Aumento (Redução) em depósitos	9.550	2.978
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	639	1.318
Absorção de dispêndios pelo FATES	(184)	(106)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(1.367)	(1.636)
Aquisição de Investimentos	(517)	(606)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(533)	(769)
Aumento de capital	3.270	3.803
Baixa de capital	(3.930)	(4.438)
Outras reservas		
Distribuição de Sobras	(1.514)	(2.300)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.174)	(2.935)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	11.743	2.613
Caixa e equivalente de caixa no início do período	57.716	41.276
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	69.459	43.889

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA

CNPJ: 41.255.225/0001-76

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	32.503	2.462	2.706	37.700
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.954)	(1.954)
IR s/Sobras	-	-	(345)	(345)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.803	-	-	3.803
Baixas de capital	(4.438)	-	-	(4.438)
Resultado do período	-	-	3.484	3.484
Saldos no fim do período em 30/06/2017	31.868	2.462	3.890	38.249
Mutações do Período	(635)	-	1.184	549
Saldos no início do período em 01/01/2018	34.865	2.924	4.191	42.009
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.287)	(1.287)
IR s/Sobras	-	-	(227)	(227)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.270	-	-	3.270
Baixas de capital	(3.930)	-	-	(3.930)
Resultado do período	-	-	3.802	3.802
Destinações				
Saldos no fim do período em 30/06/2018	34.205	2.924	6.479	43.637
Mutações do Período	(660)	-	2.288	1.628

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA

CNPJ: 41.255.225/0001-76

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.505	-	9.505	9.997	-	9.997
Operações de Crédito	9.505	-	9.505	9.997	-	9.997
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.328)	-	(3.328)	(4.806)	-	(4.806)
Operações de Captação no Mercado	(2.352)	-	(2.352)	(3.338)	-	(3.338)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(976)	-	(976)	(1.468)	-	(1.468)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.177	-	6.177	5.191	-	5.191
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.323)	-	(2.323)	(1.651)	-	(1.651)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	221	-	221	172	-	172
Rendas de Tarifas Bancárias	649	-	649	656	-	656
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.796)	-	(2.796)	(2.483)	-	(2.483)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.850)	-	(1.850)	(1.696)	-	(1.696)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(25)	-	(25)	(27)	-	(27)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	2.538	-	2.538	2.819	-	2.819
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(1.060)	-	(1.060)	(1.092)	-	(1.092)
RESULTADO OPERACIONAL	3.854	-	3.854	3.540	-	3.540
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3	-	3	(25)	-	(25)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.857	-	3.857	3.515	-	3.515
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3.857	-	3.857	3.515	-	3.515
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(55)	-	(55)	(31)	-	(31)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	3.802	-	3.802	3.484	-	3.484
DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	3.802	-	3.802	3.484	-	3.484

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 30/08/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de Junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 24 de Agosto de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

m) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa	157	775
Depósitos bancários	494	277
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	68.808	42.837
Total	69.459	43.889

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	34.851	27.769	62.620	59.332
Financiamentos	5.137	5.202	10.339	13.684
Carteira total	39.988	32.971	72.959	73.016

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	1.898	2	1.900	1.731
Total	1.898	2	1.900	1.731

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	35.255	39.920	176	200
Nível B	1,00	22.931	24.007	229	240
Nível C	3,00	8.088	6.055	243	182
Nível D	10,00	5.210	2.225	521	223
Nível E	30,00	1.851	360	555	108
Nível F	50,00	536	294	268	147
Nível G	70,00	531	607	372	425
Nível H	100,00	457	1.279	457	1.277
Total		74.859	74.747	2.821	2.802

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	-	19
Impostos e contribuições a compensar	-	1
Opções por Incentivos Fiscais	7	7
Operações com cartões (Nota 5a)	1.900	1.731
Devedores Diversos (ii)	129	33
Total Circulante	2.036	1.792
Devedores por depósitos em garantia (iii)	1.132	904
Total realizável a longo prazo	1.132	904

(ii) Refere-se a diferença de caixa pendências a regularizar e movimentação com cartões.

(iii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Despesas antecipadas	48	75
Outros Valores e Bens	489	146
Total	537	221

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	4.371	3.987
Sicredi Participações S.A.	396	264
Outras Participações e Investimentos	11	11
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
Total	4.778	4.262

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	6.186	(2.936)	3.250	3.536
Instalações	10%	1.131	(977)	154	251
Móveis e equipamentos de uso	10%	699	(453)	246	302
Sistema de comunicação	10%	51	(43)	8	11
Sistema de processamento de dados	20%	761	(704)	57	65
Sistema de segurança	10%	221	(143)	78	91
Intangível		865	(866)	-	-
Outros ativos intangíveis	20%	865	(866)	-	-
Total		7.051	(3.802)	3.250	3.536

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	521	582
Credores diversos(i)	2.068	1.737
Total circulante	2.591	2.330
Provisão para contingentes (ii)	1.147	959
Total exigível a longo prazo	1.147	959

(i) Refere-se a Sobras de caixa, Movimentação com cartões de crédito e débito, pendências à regularizar e outros credores.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras, ações cíveis.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Cível	29	-	(12)	17
Tributária	902	227	-	1.130
Total	961	227	(12)	1.147

Em 30 de Junho de 2018 a Cooperativa possui processos de natureza Cível e tributária, cuja probabilidade de perda é provável.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	34.206	31.868
Total de associados	-	-

Em 30 de Junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.270 (2017 – R\$ 3.803), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.930 (2017 – R\$ 4.438).

b) Resultados acumulados

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 13 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de Despesas Administrativas	3	16
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	104	50
Reversão de Provisões Operacionais	26	-
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	2.051	2.403
Rendas de Participações	8	6
Outras Receitas Operacionais	346	344
Total	2.538	2.819

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Despesas com Depreciação	148	160
Despesas com Amortização	-	1
Contribuição a Cooperativa Central	106	98
Contribuições cooperativistas / OCE	31	29
Despesas Anuidade Cartão Crédito Bansicred	82	90
Ajuste de Exercício Anterior	1	-
Despesa com Projeto Totalcoop	320	290
Despesa com Comitê de Investimento	1	3
Despesa com Comitê de Marketing	6	21
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	18	30
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	85	81
Direito de Uso da Marca Unicred	2	2
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	4	2
Desp.Credenciamento Folha Pgto Adm.Pública Federal	2	1
Estelionato, Roubo, Furto, Fraude e outras Atividades Ilícitas	3	2
Práticas Empregatícias	-	30
Ativos da cooperativa	-	18
Desempenho da Atividade	18	11
Despesa com Saque Cartão	52	39
Variação Cambial Negativa	2	3
Custos de Manutenção do Sistema	47	47
Contribuição SFG	13	13
Taxa de Portabilidade	6	-
Demais despesas Cartão Sicredi	32	-
Outras despesas operacionais	60	92
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	21	29
Total	1.060	1.092

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Antonyver Carvalho De Mendonça
Diretor Superintendente
CPF nº 628.156.104-00

Marcelina Felix dos Santos
Contador
CPF: 043.354.464-38

Alcindo Bezerra De Menezes Neto
Diretor Financeiro
CPF nº 360.243.254-87